

“UMA NOVA REPARTIÇÃO CULTURAL” PARA UMA HISTÓRIA DOS CURSOS DE ENSINO DA PEDAGOGIA E DE ENSINO DA MATEMÁTICA EM MALANJE, ANGOLA

Damião de Almeida Manuel¹
Rosane Michelli de Castro²
Elijane dos Santos Silva³

RESUMO

Objetivo: Este artigo examina o desenvolvimento histórico dos primeiros cursos de licenciatura em Ciências da Educação em Malanje, Angola, de 2011 a 2016, com o objetivo de delinear as escolhas teóricas e metodológicas para a pesquisa histórica em contextos educacionais dentro de um contexto geopolítico específico.

Métodos: A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa através da análise documental e metodologia histórica, incorporando uma ampla gama de fontes, desde artigos de jornal até decretos oficiais. O estudo baseia seu arcabouço teórico no conceito de “Nova Repartição Cultural” de Michel de Certeau, enfatizando o papel da perspectiva do pesquisador na documentação histórica.

Resultados: A análise destacou a criação e evolução dos programas de ensino da pedagogia e matemática na Escola Superior Politécnica de Malanje. Identificou documentos-chave e representações midiáticas que influenciaram a percepção pública e o desenvolvimento de políticas em reformas educacionais.

Conclusões: O estudo sublinha a importância da integração da repartição cultural na historiografia da educação, fornecendo uma compreensão matizada de como as reformas educacionais e os desenvolvimentos de programas são documentados e percebidos. Também aponta o papel significativo das narrativas governamentais e midiáticas na formação de políticas e práticas educacionais.

Palavras-chave: História da educação. Repartição cultural. Pedagogia. Ensino de matemática. Malanje. Angola.

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp, Faculdade de Filosofia e Ciências Marília, São Paulo, (Brasil). E-mail: d.manuel@unesp.br Orcid id: <https://orcid.org/0000-0001-9820-2548>

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp, Faculdade de Filosofia e Ciências Marília, São Paulo, (Brasil) E-mail: r.castro@unesp.br Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-7383-4810>

³ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Unesp, Faculdade de Filosofia e Ciências Marília, São Paulo, (Brasil). E-mail: elijane.santos@unesp.br Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-3874-0210>

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

“A NEW CULTURAL REPARTITION” FOR A HISTORY OF PEDAGOGY AND MATHEMATICS TEACHING DEGREE COURSES IN MALANJE, ANGOLA

ABSTRACT

Objective: This article examines the historical development of the first bachelor’s degree courses in Education Sciences in Malanje, Angola, from 2011 to 2016, aiming to delineate the theoretical and methodological choices for historical research in educational settings within a specific geopolitical context.

Methods: The research utilizes a qualitative approach through documentary analysis and historical methodology, incorporating a broad range of sources from newspaper articles to official decrees. The study bases its theoretical framework on Michel de Certeau’s concept of “New Cultural Division,” emphasizing the role of the researcher’s perspective in historical documentation.

Results: The analysis highlighted the creation and evolution of the pedagogy and mathematics teaching programs at the Polytechnic School of Malanje. It identified key documents and media representations that influenced public perception and policy development in educational reforms.

Conclusions: The study underlines the importance of integrating cultural repartition into the historiography of education, providing a nuanced understanding of how educational reforms and program developments are documented and perceived. It also points out the significant role of governmental and media narratives in shaping educational policy and practice.

Keywords: History of education. Cultural repartition. Pedagogy. Mathematics teaching, Malanje. Angola.

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

“UNA NUEVA REPARTICIÓN CULTURAL” PARA UNA HISTORIA DE LOS CURSOS DE LICENCIATURA EN ENSEÑANZA DE PEDAGOGÍA Y ENSEÑANZA DE MATEMÁTICAS EN MALANJE, ANGOLA

RESUMEN

Objetivo: Este artículo examina el desarrollo histórico de los primeros cursos de licenciatura en Ciencias de la Educación en Malanje, Angola, desde 2011 hasta 2016, con el objetivo de delinear las elecciones teóricas y metodológicas para la investigación histórica en entornos educativos dentro de un contexto geopolítico específico.

Métodos: La investigación utiliza un enfoque cualitativo a través del análisis documental y metodología histórica, incorporando una amplia gama de fuentes desde artículos de periódicos hasta decretos oficiales. El estudio basa su marco teórico en el concepto de "Nueva División Cultural" de Michel de Certeau, enfatizando el papel de la perspectiva del investigador en la documentación histórica.

Resultados: El análisis destacó la creación y evolución de los programas de enseñanza de pedagogía y matemáticas en la Escuela Politécnica de Malanje. Identificó documentos clave y representaciones mediáticas que influyeron en la percepción pública y el desarrollo de políticas en reformas educativas.

Conclusiones: El estudio subraya la importancia de integrar la repartición cultural en la historiografía de la educación, proporcionando una comprensión matizada de cómo se documentan y perciben las reformas educativas y los desarrollos de programas. También señala el papel significativo de las narrativas gubernamentales y mediáticas en la configuración de políticas y prácticas educativas.

Palabras clave: Historia de la educación. Repartición cultural. Pedagogía. Enseñanza de matemáticas. Malanje. Angola.

Editor Científico: Rebeca Pizza Pancotte Darius
Editor Adjunto: Jurany Leite Rueda
Organização Comitê Científico
Double Blind Review pelo SEER/OJS
Recebido em 20.04.2023
Aprovado em 21.10.2024

COMO CITAR: MANUEL, D. de A.; DE CASTRO, R. M.; SILVA, E. dos S. “Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola. *Docent Discunt*, Engenheiro coelho (SP), v. 5, n. 00, p. e01608, 2024. DOI: <https://10.19141/2763-5163.docentdiscunt.v5.n00.pe01608>

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

INTRODUÇÃO

A repartição cultural foi desenvolvida a fim de atingir os objetivos de delinear e situar as opções teórico-metodológicas, para uma história dos primeiros cursos de Licenciatura em Ciências de Educação na província de Malanje⁴, entre 2011 e 2016. O ano 2011, foi memorável e histórico, é destacado como o ano inicial dos cursos, e o ano 2016, marcado com a graduação dos primeiros Licenciados nos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática, com início de uma coordenação de gestão com o objetivo de legitimidade e dar credibilidade aos cursos na província de Malanje.

Dessa formulação resultou o título desta repartição cultural. Observamos que há documentos produzidos por muitos órgãos oficiais do País⁵, em que se menciona a criação e implantação dos cursos de Pedagogia e de Matemática. Mas, optamos por identificá-lo como consta em documentos oficiais, a saber, como cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática. Os trabalhos para uma nova repartição histórica foram fundamentados em Certeau (1979). Que para ele, em história, tudo inicia com o gesto de separar, de reunir, de transformar em documentos alguns objetos e fazer a sua distribuição de maneira diferente.

Essa nova repartição cultural é o primeiro trabalho. Na realidade, ela consiste em produzir tais documentos, pelo fato de recopiar, transcrever ou fotografar estes objetos mudando ao mesmo tempo o seu lugar e o seu estatuto. Este gesto consiste em “isolar” um corpo, como se faz em física [...] (Certeau, 1979, p. 30).

Significa, portanto, desfigurar as coisas para edificar como peças que preenchem lacunas de um conjunto, proposto pelos objetivos e objeto estabelecidos pelo pesquisador, a partir do seu lugar de fala. Segundo Certeau (1979, p.34.):

[...] a ideia de “prática” de pesquisa [...] está implícita em cada sistema de interpretação, pelas pertinências que ele [o pesquisador] retém, pelos procedimentos que lhe são adequados, pelas dificuldades técnicas encontradas e pelos resultados obtidos. Dito de outra maneira, aquele que faz história, hoje, parece ter perdido o meio de apreender uma afirmação de sentido como um objeto de seu trabalho, para [...] encontrar essa afirmação no próprio modo de sua atividade. Aquilo que desaparece do produto aparece na produção.

⁴ Malanje é uma Província importante para a região Norte de Angola em África, tendo a agricultura e sua fauna rica em beleza e recursos minerais, estando localizada num ponto estratégico da região Norte (Manuel, 2020).

⁵ Para mais informações sobre os decretos, acessar <https://angolex.com/index.html>

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

Nesse sentido, foi elaborada uma Repartição Cultural, conforme quadro 1:

Quadro 1 - Quadro demonstrativo da quantidade de documentos - Repartição Cultural para o desenvolvimento da pesquisa.

Nome de referências de textos	n.
1º conjunto de fontes	
Jornal de Angola (2011-2016).	7
ANGOP - Agência Angola Press (2011-2016).	8
VOA em Português (2011-2016).	5
Decretos (2001-2020).	4
Dissertações (2013).	2
Matriz Curricular da Escola Superior Politécnica da Lunda Norte - Cuango, utilizado na ESPM (Escola Superior Politécnica de Malanje), para comparar disciplinas e carga horaria.	2
Total parcial 1	28
2º conjunto de fontes	
Lista dos primeiros estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação - Ensino da Pedagogia (2011).	1
Lista dos primeiros estudantes dos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação - Ensino da Matemática (2011).	1
Matrizes curriculares dos CLCE-ESPM.	5
Regulamentos acadêmicos internos dos cursos.	2
Organograma da ESPM.	1
Proposta de nomeação de chefes de departamentos.	1
Ficha de confirmação de matrícula.	1
Ficha de comprovante de matrícula em cursos de Licenciatura das Ciências da Educação de Malanje para realização de pesquisa de campo em escola secundária.	1
Ficha de inscrições de exame de acesso do ano académico 2011.	1
Ficha de inscrições de exames especiais do ano académico 2012 e recibo de exames especiais.	1
Recibo de pagamento da reconfirmação de Matrícula.	1
Extrato do pagamento da monografia.	1
Recibo de confirmação de matricula.	1
Aceitação da escola secundária para realização do estágio para pesquisa de campo.	1
Imagens do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - SIGA, usado pelos ESPM	13
Relatos dos sujeitos participantes da pesquisa.	9
Trabalhos de conclusão de curso (TCC).	6
Fotos com imagens de pessoas e momentos do cotidiano dos cursos.	25
Lista dos estudantes graduados dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática.	1
Diploma e Certificado do Cursos de Ensino da Pedagogia.	1
Diploma e Certificado do Cursos de Ensino da Matemática.	1
Imagens do livro com o título “Ética docente no Ensino Superior” do professor universitário Filipe João Kose, da Escola Superior Politécnica de Malanje.	1
Total parcial 2	76
Total Geral	104

Fonte: Elaboração dos Autores.

Tal repartição cultural possibilitou constatar a existência, pelo menos, de 02 grandes conjuntos de fontes: um primeiro, de fontes produzidas fora da instituição,

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

num total de 28 fontes. Outro grande conjunto de fontes é possível afirmar que são fontes produzidas no interior dos cursos, para seu funcionamento, num total de 76 fontes.

Enfocando o primeiro grupo de fontes, constituído com os artigos em jornal e portais de notícias, Decretos em Diário da República e dissertações que integram a repartição cultural, foram identificados 24 artigos retirados da *internet*, sendo um jornal e dois portais de notícias relevantes na comunicação social em Angola.

Foram identificados e reunidos artigos de jornal, portais de notícias, Diários da República de Angola, Decretos e as dissertações, os mesmo documentos foram reunidos e categorizados por documentos produzidos no interior e exterior da instituição, os mesmo relacionados aos Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje. Passando essa fase, organizamos os textos e referências por ano de publicação e a sua relevância. Os termos de buscas utilizados para localizar artigos forma os seguintes: Malanje Cursos Educação, Cursos Pedagogia Malanje, Cursos Matemática em Malanje, Escola Superior Politécnica de Malanje, Criação da Ulan, Malanje terá Cursos de Educação. Os termos de busca utilizados, geraram os artigos de jornais e portais de notícias, onde forma extraídos

Os artigos foram selecionados e analisados por citações que fazem um enquadramento direito com o tema em estudo, servindo de referência aos acontecimentos da época durante a fase de implementação dos cursos. Tratam-se de artigos de jornal *online* da época referente ao recorte temporal da pesquisa (2011-2016), como os **Jornal de Angola**, **Angop** e o **VOA** português.

O **Jornal de Angola** é um jornal diário angolano publicado em Luanda, sendo o mais antigo ainda em circulação no país, bem como o de maior audiência. De propriedade da editora Edições Novembro, está sob controlo do Estado angolano desde 1975. O jornal publica notícias diárias sobre política interna e externa, economia, desporto, cultura, sociedade e a reconstrução nacional.⁶

Dos artigos reunidos, foi possível classificá-los de acordo com a temática que abordam. O outro conjunto de fontes que pode ser constituído como fonte da pesquisa foi localizado junto ao Diário da República, jornal Oficial do órgão da República de Angola. Também foi localizado no Diário de Angola, cedido pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos da ESPM, o documento sobre a criação dos

⁶ Para mais informações sobre o jornal, acessar https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal_de_Angola.

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

cursos da ESPM, cursos de Ensino da Pedagogia, com opção em Gestão e Inspeção e em Educação Primária, e Ensino da Matemática.

Na sequência, enfocamos, então, resultados das análises desse primeiro conjunto de fontes, como explicitado, constituído com os artigos em jornal e portais de notícias, os quais integram a repartição cultural.

A imprensa *online* e os anos iniciais dos Cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática (2011-2016)

Neste subtítulo, apresentamos 20 artigos retirados de fontes da *internet*, sendo um jornal⁷ no formato físico e *online*, na qual apresentaremos apenas o formato *online*, e dois portais de notícias muito acessados em Angola. Serão apresentados com as referidas fontes dos jornal e portais digitais, como estão descritas apresentando em forma de quadros separados por fonte detalhadas e os seus autores, os referidos títulos e a data da publicação das três fontes pesquisadas, apresentados separadamente.

Os artigos foram selecionados e analisados por citações que fazem um enquadramento direto com o tema em estudo, servindo de referência aos acontecimentos da época durante a fase de criação e implantação dos cursos, com os primeiros pronunciamentos da abertura dos cursos feitos pelo governo, indicação e nomeação da primeira coordenação, e a adequação dos cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática a Escola Superior Politécnica de Malanje.

Tratam-se de artigos de jornal *online* da época referente ao recorte temporal da pesquisa (2011-2016), como os **Jornal de Angola**, Agência Angola Press - **Angop** e o **VOA** português. Desse portal de notícias foi possível recuperar 07 artigos sobre os Cursos licenciaturas de Ensino de Pedagogia e Ensino de Matemática de Malanje, conforme o quadro 2:

⁷ Segundo o **Jornal Britannica**, o principal conteúdo de um jornal é a notícia, ou o relato de acontecimentos locais, nacionais ou internacionais. Cultura, educação, e outros assuntos de interesse geral que fazem parte da pauta jornalística. Artigos que expõem ideias ou opiniões, escritos por jornalistas ou por pessoas de outras áreas do conhecimento, também aparecem regularmente nos jornais. (Britannica, 2020, p. 1). A invenção do computador e o surgimento da *internet* mudaram a forma de fazer e ler jornal. Hoje, jornalistas podem enviar textos por *e-mail* do local em que se encontram. Editores e programadores visuais podem diagramar as páginas na tela do computador. Com a popularização da *internet*, muitas pessoas atualmente preferem ler jornal em seu computador, tablet ou smartphone, e não mais em papel. Em consequência disso, alguns jornais vêm abandonando a forma impressa e se tornando exclusivamente digitais (Britannica, 2020, p. 2).

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

Quadro 2 - Aspectos dos artigos *online*, sobre os cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje e a sua adequação a ESPM, pesquisado no *site* do **Jornal de Angola**.

	Título do Artigo	Autor(a)	Data
1	Malanje tem mais cursos de Licenciatura	Francisco Curihngana	12/02/2011
2	Universidade em Malanje recebe muitas solicitações	Luísa Victoriano	17/01/2012
3	Pedagogia e Matemática na escola Amílcar Cabral	Francisco Curihngana	17/04/2012
4	Escola Superior Politécnica criou novas licenciaturas	Luísa Victoriano	17/02/2013
5	Obras da Escola Politécnica ficam concluídas em Março	Venâncio Victor	17/02/2014
6	Universidade Lueji A’Nkonde dá os diplomas a centenas de licenciados.	Francisco Curihngana	21/04/2016
7	Obra académico Lançada na Província de Malanje.	Luísa Victoriano	20/08/2016

Fonte: Manuel (2021).

A ANGOP inicia suas atividades no ano 2013 com um quadro tecnológico e humano em constante transformação e atualização, em busca de acompanhar a modernidade dos meios de telecomunicações e de comunicação social, fatores que concorrem para a concretização do seu grande desafio, o de se transformar numa grande empresa multimídia. Entretanto, desde Julho de 1975 já havia sido criada a empresa sob a designação de Agência Nacional Angola Press (ANAP). Nessa altura, os seus trabalhos eram distribuídos sob a forma de boletim (ANGOP, 2021).

Desse portal de notícias foi possível recuperar 08 artigos sobre os Cursos Licenciaturas em Ciências da Educação de Malanje, na opção de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática, conforme o quadro 3:

Quadro 3 - Aspectos dos artigos sobre os Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje e a sua Adequação a ESPM, encontrados no portal de notícia ANGOP.

	Título do Artigo	Autor	Ano
1	Reitor da Universidade Lueji A’Nkonde anuncia criação de comissão instaladora	ANGOP	27/05/2011
2	Criada comissão de gestão dos cursos de ciências de educação	ANGOP	12/01/2012
3	Malanje: Escola superior politécnica de Malanje realiza II jornadas científicas	ANGOP	03/01/2013
4	Escola Superior Politécnica com mais cursos	ANGOP	25/03/2013
5	Escola Superior Politécnica poderá implementar novos cursos	ANGOP	11/12/2013
6	Escola Superior Politécnico de Malanje conta com mais de 400 vagas	ANGOP	09/01/2014
7	Escola Politécnica de Malanje lança 345 finalistas no mercado	ANGOP	12/01/2016
8	Malanje: Mais de 200 novos licenciados recebem diplomas	ANGOP	15/04/2016

Fonte: Manuel (2021).

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

O *Voice of America* (em português, conhecida como Voz da América) - mais conhecido como **VOA** - é um serviço oficial de radiodifusão internacional financiado pelo Governo Federal dos Estados Unidos e autorizado a operar exclusivamente fora de território americano. É retransmitida em mais de 44 idiomas (via rádio) e 24 idiomas (via televisão) por várias estações ao redor do mundo e está sob supervisão do *International Broadcasting Bureau*, uma instituição vinculada ao Presidente dos Estados Unidos e que teoricamente garantiria a isenção da **VOA** perante a política externa norte-americana.

Desse portal de notícias foi possível recuperar 05 artigos sobre os Cursos licenciaturas de Ensino de Pedagogia e Ensino de Matemática de Malanje, conforme o quadro 4:

Quadro 4 - Aspectos dos artigos sobre os Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje e a sua Adequação a ESPM, encontrados no portal de notícia **VOA** em Português

	Autor	Título do Artigo	Ano
1	VOA em Português	O Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED) de Malanje arranca este ano, com os cursos de Matemática, Línguas e de Pedagogia, no período pós-laboral.	13/01/2011
2	VOA em Português	Malanje terá cursos superiores de ciências de educação.	13/01/2011
3	Isaías Soares	Abertura do ano letivo na Universidade de Malanje.	11/03/2011
4	VOA em Português	Os cursos de licenciatura em Pedagogia e Matemática da Universidade Lueji A’Nkonde em Malanje têm disponíveis 300 vagas para o ano académico 2012.	16/01/2012
5	Isaías Soares	Escola superior de Malanje sem espaço.	05/05/2015

Fonte: Manuel (2021).

Como é possível observar, centralmente pelos seus títulos, os artigos dos periódicos e portais de notícias *online*, deram a conhecer e fazer circular na sociedade elementos da importância da criação dos cursos de licenciatura em Ciências da Educação de Malanje e, igualmente, dos demais processos pelos quais tais cursos teriam se desenvolvido, cujos elementos são apresentados no subtítulo seguinte.

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

A CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE MALANJE

Neste subtítulo apresentamos, como indicado, a Criação e implantação dos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje, e a sua adequação a Escola Superior Politécnica de Malanje, Angola, recuperados do *site* do **Jornal de Angola**, e dos portais de notícias **ANGOP** e **VOA**. Seleccionamos artigos publicados no ano 2011 a 2016, conforme mencionado nos quadros 5, 6 e 7.

Iniciando pelos artigos do Jornal de Angola, é possível afirmar que no período de 2011, data da criação e implantação dos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação na província de Malanje, com os cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática, efetuando o recorte temporal da pesquisa em 2016, período da graduação dos primeiros estudante, fazendo a ligação temporal dos acontecimentos dos anos inseridos no tempo da pesquisa, referenciado à adequação dos dois cursos na Escola Superior Politécnica de Malanje, no ano de 2013.

Foram encontrados no Jornal de Angola sete (07) temas em pesquisa, conforme as referências mencionadas. No artigo de Curihngana (Jornal de Angola, 2011), **Malanje tem mais cursos de licenciatura**, publicado em 12/02/2011, são apresentados aspectos sobre a recepção dos primeiros cursos de licenciatura em Ciências da Educação de Malanje, o que representaram para a população, as expectativas dos Malanjinos com as iniciativas de um novo governo provincial, a indicação dos cursos e da quantidade de vagas oferecidas, dificuldades quanto ao recrutamento de professores da localidade, aspectos da infra-estrutura dos cursos, iniciativas para ações conjuntas com grêmios estudantis da cidade e aspectos da cultura acadêmica que então se iniciava.

Victoriano (Jornal de Angola, 2012), em 17/01/2012, no artigo **Universidade em Malanje recebe muitas solicitações**, apresenta aspectos sobre o número de vagas disponíveis nos cursos de licenciaturas em Pedagogia e Matemática. O coordenador da comissão de gestão da unidade, Jutema Hebo Quitumba, adiantou que o curso de Pedagogia dispunha de 200 das 300 vagas, indicando os documentos necessários para os candidatos aos cursos e as datas de início e término das inscrições. O coordenador da comissão de gestão lamentou a falta de instalações próprias, demonstrando que continuam a ser inquilinos da Faculdade de Medicina de

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

Malanje, o que impedia o alargamento de cursos e recepção de mais estudantes. Ficou patente a necessidade de 14 professores para o ano letivo, buscando evidenciar que havia lisura no processo de admissão de novos estudantes, mostrando a abertura da biblioteca e da Sala de informática.

Novamente Curihngana (Jornal de Angola, 2012), escreveu em **Pedagogia e Matemática na escola Amílcar Cabral**, publicado em 17/04/2012, mudanças dos cursos de Pedagogia e Matemática para novas instalações, referindo Jutema Kitumba ao esforço do Governo Provincial de Malanje quanto à reabilitação da Escola Amílcar Cabral. Afirmou que foi disponibilizado 19 salas de aulas para os cursos, afirmado ser um número suficiente para eliminar o *déficit* existente e permitir o surgimento de novos cursos. Ainda, é mostrado aspetos do incentivo do reitor da Universidade, Samuel Victorino, chamando a atenção dos estudantes para a necessidade de aperfeiçoarem os conhecimentos adquiridos ao longo das jornadas e a aplicarem as matérias ministradas ao longo das aulas, parabenizado o trabalho desenvolvido pela direção dos cursos de Matemática e Pedagogia que, apesar de estarem no segundo ano acadêmico, mostravam maturidade ao promoverem jornadas científicas com elevado nível de organização.

Também escrito por Victoriano (Jornal de Angola, 2013), porém em 17/02/2013, o artigo intitulado **Escola Superior Politécnica criou novas licenciaturas** indica que a referida instituição ganhou uma nova direção, tendo com diretor Francisco Jacucha, mencionando que a abertura dos cursos respondia às expectativas da população estudantil, assegurando a inscrição de 300 novos estudantes nos cursos disponíveis pela instituição. O diretor adiantou que a instituição colocaria no mercado os primeiros bacharéis nas especialidades de Pedagogia e Matemática. Afirmou que na cerimônia de abertura do ano letivo, foram entregues certificados de mérito aos professores e estudantes que se destacaram ao longo do ano acadêmico 2012/2013 naquela instituição.

Victor (Jornal de Angola, 2014), em seu artigo publicado em 27/02/2014, **Obras da Escola Politécnica ficam concluídas em março**, apresenta o arranque das obras de construção da Escola Superior Politécnica de Malanje, no bairro da Catepa, referindo que a tais obras seriam concluídas em breve, pois estavam, naquele momento, com 80% acabadas. Ainda, anunciou que o diretor provincial da Obras Públicas de Malanje, Lourenço de Sá Leitão, informou que as obras custariam 400

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

milhões de kwanzas (correspondente à proximamente 640 mil dólares), e que contaria com 16 salas, laboratórios de Química, Física e informática. Segundo noticiado, o diretor adjunto para os assuntos acadêmicos, Filipe Kose, nomeado na nova direção de 2013, garantiu que a Escola Superior Politécnica acolheria, a partir de Março daquele ano, os estudantes do primeiro e segundo ano dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Matemática, Sociologia, Gestão e Hotelaria, nos períodos diurno e noturno. Ainda, continuou noticiando que os alunos do terceiro e quarto ano continuariam, até o próximo ano letivo a frequentarem as aulas nas instalações da Escola Amílcar Cabral. Finalmente, afirmou que a transferência definitiva dos estudantes e professores da Escola Superior Politécnica de Malanje, no bairro da Catepa, seria efetivada em 2015.

Curihngana (Jornal de Angola, 2016), no artigo **Universidade Lueji A’Nkonde dá os diplomas a centenas de licenciados**, publicado em 21/04/2016, apresenta aquele que teria sido o ponto alto dos cursos de licenciatura em Pedagogia e Matemática, afirmando que tais cursos já estavam adequados a uma instituição, a Escola Superior Politécnica de Malanje, ainda pertencente a ULAN. Noticiou aspectos da cerimônia de outorga de diplomas que teria acontecido no pavilhão Palanca Negra Gigante, mobilizando toda a cidade de Malanje. Trouxe informações sobre as pessoas presentes, afirmando que teriam sido as mais altas figuras do Ensino Superior, Adão do Nascimento Ministro, do Governo Provincial de Malanje, Norberto dos Santos, Governador e, pela ULAN, o novo reitor, Carlos Cláver Yoba, além da presença de membros do governo de Malanje, de corpo reitoral da região, representantes das províncias das Lundas - Norte e Sul, as autoridades tradicionais, entidades eclesiásticas, deputados à Assembleia Nacional, responsáveis de partidos políticos, estudantes, familiares, amigos e demais convidados.

Ainda, afirmou que tal cerimônia aconteceu com a bênção do Bispo José Quipungo, da Igreja Metodista Unida. Foi noticiado que o reitor afirmou que as diversas unidades orgânicas que compõem a quarta região acadêmica formaram um universo de dez mil estudantes em várias áreas do saber. Afirmou que, para o acadêmico, a formação desse novo leque de licenciados resultava em um profundo trabalho organizativo, administrativo, acadêmico e científico desenvolvidos pelas diferentes estruturas da política nacional no campo da formação de quadros, sendo que Malanje que começou por albergar a Faculdade de Medicina, assistiu depois à

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

abertura, em 2011, dos cursos de licenciatura Ciências da Educação, com os cursos de Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática.

Luísa Victoriano (Jornal de Angola, 2016), no artigo **Obra académico Lançada na Província de Malanje**, publicado em 20/08/2016, relata uma obra académica intitulada, **Ética docente no Ensino Superior** da autoria do professor universitário Filipe João Kose, lançada no auditório da Biblioteca Provincial de Malanje. A obra, editada pela Escola Superior Politécnica de Malanje, conta, numa primeira fase, com 500 exemplares, cada um dos quais à venda a dois mil kwanzas. Na cerimónia de lançamento, Filipe João Kose disse que a obra é resultante de uma pesquisa, durante a qual foram explorados aspectos que têm a ver com a qualidade e a falta de conduta docente dos estudantes no ensino superior. A pesquisa deu ênfase aos princípios éticos e deontológicos.

Mais trabalhos científicos Filipe Kose assegurou que vai continuar a trabalhar na pesquisa científica para a publicação de mais obras, de forma a contribuir para a qualidade do ensino superior em Angola. O reitor da Universidade Lueji A'Nkonde (ULAN), Carlos Pedro, que apresentou a obra, elogiou a iniciativa do autor em relação à escolha do tema e garantiu que o livro vai contribuir para o surgimento de mais trabalhos científicos. O reitor afirmou que a aproximação à ética implica inevitavelmente um recurso ao pensamento artístico, reconhecendo deste modo a existência e a importância das suas impressões sobre a matéria.

Filipe Kose é doutorado em Filosofia pela Universidade de Évora e mestre em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, curso frequentado no Instituto Superior de Ciências Educativas. O autor da obra é professor na Escola Superior Politécnica de Malanje, onde exerce ainda o cargo de director geral-adjunto para a Área Académica.

No período de 2011 a 2016, marcando o período iniciais e do corte temporal dos cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje e do enquadramento dos cursos a ESPM, durante a pesquisa na *internet*, foram usadas as palavras chaves já referenciadas para localização de artigos no portal de notícias **ANGOP**, onde foram encontrados 08 artigos *online*, conforme segue.

No artigo intitulado **Reitor da Universidade Lueji A'Nkonde anuncia criação de comissão instaladora**, publicado em 27/05/2011 (ANGOP, 2011), já são indicados os cursos de Ciências da Educação privilegiados, Ensino da Pedagogia e Ensino da

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

Matemática, os espaços provisórios que iriam ocupar na Faculdade de Medicina, as funções da nova comissão Ressaltou a afirmação do Reitor sobre a importância da comissão para melhorar os serviços de gestão e a visita que ele fez à Faculdade de Medicina de Malanje, onde reuniu-se com vários setores para identificar preocupações e encontrar possíveis soluções. Nesse mesmo sentido, é publicado o artigo intitulado **Criada comissão de gestão dos cursos de ciências de educação**, publicado em 12/01/2012 (ANGOP, 2012), em que se menciona os nomes dos integrantes da comissão.

O artigo intitulado **Malanje: Escola superior politécnica de Malanje realiza II jornadas científicas**, de 03/01/2013 (ANGOP, 2013), noticiou a realização das II jornadas técnico-científicas da Escola Superior Politécnica de Malanje (ESPM), da Universidade Lueji A'Nkonde, sob o lema **A pesquisa científica um compromisso com a sociedade do conhecimento**. Segundo o noticiário, o diretor adjunto para área científica, Infeliz Coxe, destacou a importância do evento, no sentido de contribuir para a capacitação nos vários domínios acadêmicos e científicos dos estudantes.

É destacado que, durante os cinco dias, os participantes abordariam, entre outras matérias, temas como a prática da avaliação das aprendizagens na Escola Superior Politécnica de Malanje, o estado da educação em Angola, as redes de investigação científica, a formação e a prática docente no século XXI e a inserção dos jovens licenciados no mercado de trabalho em Angola. Foi informado que o evento contaria com a participação de membros do governo da província, estudantes universitários, docentes vindos do Brasil, Cuba e Portugal, bem como professores angolanos afetos a Universidade 11 de Novembro. Continuando, as informações foram as de que a Escola Superior Politécnica de Malanje realizaria, também, em Setembro daquele ano de 2013, um simpósio sobre hotelaria e turismo.

O artigo intitulado **Escola Superior Politécnica de Malanje com mais cursos**, de 25/03/2013 (ANGOP, 2013), noticiou que a ESPM contaria, a partir do próximo ano acadêmico de 2014, com novos cursos de Hotelaria e Turismo, Biologia e Administração e Gestão. Afirmou que o então diretor da instituição, Francisco Jacucha, na abertura do ano acadêmico, afirmou que a entrada dos novos cursos mencionados corresponderia às expectativas da juventude local, que procurava tais cursos em outras províncias do país.

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

Também ressaltou que esse diretor afirmou que a ciência e a cultura eram as áreas que contribuíam para progresso do país, razão pela qual eram necessários haver harmonia e espírito de irmandade entre as pessoas, com vista à valorização dos quadros nacionais, sem descurar das suas competências profissionais e tecnológicas. Ainda, afirmou que, naquele 2013, a escola contava com 1.518 estudantes na instituição. Finalmente, é ressaltado que o diretor informou que 1.856 candidatos ficariam naquele ano fora do sistema educacional, por faltas de salas de aula.

O artigo intitulado **Escola Superior Politécnica poderá implementar novos cursos**, de 11/12/2013 (ANGOP, 2013), noticiou que a Escola Superior Politécnica de Malanje poderia implementar, em 2014, novos cursos com vista a diversificação das especialidades e corresponder com as exigências do mercado. A notícia era a de que o então diretor adjunto, Infeliz Carvalho Coxe, adiantou a notícia na ocasião de uma visita efetuada à instituição pelo governador provincial, Norberto dos Santos.

Segundo noticiado, o diretor adjunto afirmou que a concretização desse desiderato passaria apenas pela abertura de salas de aulas, alojamento para os professores e outros apoios, porquanto a parte acadêmica, como professores e biblioteca estariam garantidas pelo governo cubano. Segundo afirmações, essa medida visaria, para além de aumentar cursos e admitir mais estudantes, implementar o ensino diurno, com vista a facilitar que os cidadãos sem condições financeiras pudessem se formar, uma vez que os cursos no período diurno seriam gratuitos. Ainda, nessa notícia há a afirmação de que o governador provincial havia garantido o apoio à instituição com a cessão de duas novas escolas no bairro da Voanvala, garantindo uma viatura para o apoio aos professores, bem como cessão de terrenos para a construção de suas residências e ao corpo diretivo da instituição. Finalmente, a última informação é a de que a Escola Superior Politécnica de Malanje foi aberta em 2011 com os cursos de Pedagogia, Matemática.

O artigo intitulado **Escola Superior Politécnica de Malanje** conta com mais de 400 vagas, de 09/01/2014 (ANGOP, 2014), noticiou que a Escola Superior Politécnica de Malanje afeta à Universidade Lueji A'Nkonde previa admitir naquele ano académico de 2014 mais de 480 novos estudantes nos cursos de Pedagogia, Psicologia, Matemática e Sociologia, nos períodos diurno e nocturno. Segundo noticiado, o então diretor geral da instituição, Francisco Jacucha, afirmou que cada

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

curso teria 60 vagas em cada período. O diretor teria afirmado que, naquele mesmo ano, a escola administraria, pela primeira vez, cursos no período diurno, para facilitar os estudantes que não tivessem condições financeiras para o pagamento de propinas, cujas aulas seriam garantidas por professores de nacionalidade cubana.

Relativamente aos cursos de Ensino de Biologia, Gestão e Administração Pública e Ciências Documentais nas vertentes de Arquivística, Museologia e Biblioteconomia, bem como Gestão Hoteleira anunciados, as afirmações foram as de que o responsável fez saber que se aguardava pela autorização do Ministério do Ensino Superior para o seu arranque. A ideia era que seria cedido nas instalações da escola uma sala de aulas para a abertura do curso de tecnologia de alimentos, da Escola Superior de Investigação Agroalimentar, com 60 vagas. Os cursos contavam com 54 professores colaboradores. Segundo noticiado, o diretor realçou que a instituição necessitaria de mais 15 docentes. Finalmente, é ressaltado que, na aquele momento, as inscrições de acesso ao exame de aptidão decorriam sem sobressaltos e que a Escola Superior Politécnica de Malanje foi aberta em 2011 com os cursos de Pedagogia, Matemática e contava, então, 1.511 estudantes matriculados.

O artigo intitulado, **Escola Politécnica de Malanje lança 345 finalistas no mercado**, de 12/01/2016 (ANGOP, 2016), restringiu-se a noticiar que a Escola Superior Politécnica de Malanje havia lançado 345 finalistas no mercado nas áreas de Pedagogia e Matemática, segundo informações do então diretor da instituição, Francisco Jacucha.

O artigo intitulado **Malanje: Mais de 200 novos licenciados recebem diplomas**, de 15/04/2016 ANGOP (2016), as informações são as de que os recém-licenciados da ESPM haviam defendido as monografias do fim do curso em 2015, ano em que foram oficialmente lançados no mercado de trabalho. Ainda, informou que, dos licenciados, destacaram-se 119 da Escola Superior Politécnica de Malanje, entre 89 formados em Pedagogia na especialidade de Inspeção e Gestão Escolar, 30 em Matemática, 72 em Enfermagem e 45 em Medicina, respetivamente do Instituto Superior Politécnico de Malanje e da Faculdade de Medicina.

Informações também foram trazidas sobre a cerimónia de outorga de diplomas, presidida pelo ministro do Ensino Superior, Adão do Nascimento, pelo ministro da Juventude e Desportos, Gonçalves Muandumba, pelo secretário de Estado da Educação, Narciso Damásio Benedito, pelo reitor da Universidade Lueji A'Nkonde,

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

Carlos Yoba, entre outras autoridades do Governo provincial e de unidades orgânicas afectas a universidade. As informações foram as de que o governador de Malanje, Norberto dos Santos, apontou a contínua formação de quadros como uma aposta do país e de Malanje, em particular. Daí a imperiosidade célere e vital do processo de capacitação dos cidadãos e da diversificação da economia. Finalmente, informou que a Universidade Lueji A'Nkonde, com sede na província da Lunda Norte, compreendia a IV região acadêmica do país e abarcava as províncias de Malanje, Lunda Sul e Lunda Norte.

Nos anos entre 2011 a 2016, que marcaram as fases iniciais e do corte da pesquisa sobre os cursos de Licenciatura em Ciências da Educação de Malanje e da inserção dos cursos a ESPM, na pesquisa feita *internet*, também foram usadas as palavras chave já referenciadas em momentos anteriores, usando o *site* de busca do Google. Nessa busca recuperamos 05 artigos *online* do VOA, serviço oficial de radiodifusão internacional financiado pelo Governo Federal dos Estados Unidos e autorizado a operar exclusivamente fora de território americano, como mencionado.

Outro artigo, intitulado **O Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED) de Malanje arranca este ano, com os cursos de Matemática, Línguas e de Pedagogia, no período pós-laboral**, de 13/01/2011 (VOA, 2011), explana a abertura dos referidos cursos.

O artigo intitulado **Abertura do ano letivo na Universidade de Malanje**, publicado em 11/03/2011, diferentemente dos demais, vêm assinado por Soares (2011), o qual afirmou que a abertura do ano acadêmico em Malanje ficou marcada pela introdução dos cursos de Pedagogia, Matemática e Enfermagem, com o ingresso de 2300 novos discentes na Universidade Lueji A'Nkonde. Afirmou que o reitor da instituição, Samuel Carlos Victorino, reconheceu, na abertura do ano letivo na Faculdade de Medicina de Malanje, os esforços desenvolvidos pelos governos das províncias de Malanje, Lundas - Norte e Sul que estavam a permitir a expansão do ensino.

Segundo Soares (2011), o reitor apelou aos discentes para uma entrega na absorção dos conhecimentos e não como meros espectadores nas salas de aulas, afirmando, ainda, que a atitude digna dos estudantes, do corpo docente e de todos os funcionários deveria refletir a imagem o comportamento daquela família. Ainda, Soares (2011) trouxe a afirmação do governador Boaventura da Silva Cardoso de que

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

a universidade representava um desafio para os governantes, governados, acadêmicos, cientistas, estudantes e a sociedade em geral, por ser o local onde são abordados de forma científica todos os temas da atualidade e com bastante profundidade. Segundo Soares (2011), os estudantes universitários, na voz do seu presidente Augusto Ambriz, comprometeram-se a se dedicarem com afinco no processo de aprendizagem e de forma modesta na realização de trabalhos de investigação como forma para ajudar o governo e a sociedade.

No artigo intitulado **Os cursos de licenciatura em Pedagogia e Matemática da Universidade Lueji A’Nkonde em Malanje têm disponíveis 300 vagas para o ano acadêmico 2012** (VOA, 2012), publicado em 16/01/2012, as informações são as de que os cursos de licenciatura em Pedagogia e Matemática da Universidade Lueji A’Nkonde em Malanje tinham disponíveis 300 vagas para o ano acadêmico 2012. As informações são as de que o coordenador dos referidos cursos em ciências de educação, Jutema Hebo Quitumba, anunciou o projeto numa conferência de imprensa, onde confirmou a realização das inscrições dos candidatos até o dia 20 daquele mês e a prova de acesso apenas num único dia, 08/02/2012, sem quaisquer possibilidades de recurso para o faltoso independente das justificações. “Na Altura estavam disponível 200 vagas para o curso de pedagogia e cem para o curso de licenciatura e ensino de matemática, pensamos que este número poderá vir a crescer mais um dez por cento”.

Segundo informações, a formação superior em ciências de educação foi aberta no ano acadêmico de 2011 nas instalações da Faculdade de Medicina de Malanje com 450 estudantes, apenas no período pós-laboral por ausência de infraestruturas apropriadas e residências para acomodar os professores. “Os cursos de Ciências da Educação na sua fase de implementação não dispunha de instalação própria nem t residências para acomodar os nossos professores.” Ainda, a informação é a de que o professor universitário afirmou que a coordenação não ia satisfazer qualquer tipo de pedido para o ingresso de novos estudantes, assim como não iria permitir a corrupção fruto da experiência do ano acadêmico passado, primando por um ensino transparente.

Também assinado por Soares (2015), o artigo intitulado **Escola superior de Malanje sem espaço**, de 05/05/2015, traz as afirmações de que o Diretor, Francisco Jacucha. Segundo informações, o ano acadêmico de 2015 iniciaria numa

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

infraestrutura sem espaço para acolher todos os estudantes. As informações são as de que a Escola do II ciclo do Ensino Secundário da Vanvoala era o novo edifício geminado e provisório da ESPM que possuía apenas 16 salas de aula com uma capacidade para acolher 45 estudantes e quatro laboratórios, nomeadamente de Informática, Biologia e Física. Ainda, as informações são as de que a instituição não há espaço para os alunos do terceiro e quarto ano, que deveriam continuar na Escola do I Ciclo do Ensino Secundário Amílcar Cabral ou obrigados a ficar em casa.

Conforme noticiado, era a nova estrutura, mas ainda assim poderia realçar que, pela capacidade do número elevado de estudantes, a instituição não poderia fazer a transferência de todos os cursos para Malanje, afirmou o diretor-geral da escola, Francisco Jacucha. Por fim, as afirmações são as de que o ano acadêmico de 2014 contou com a inscrição de 2.083 estudantes e 78 professores e que a falta de iluminação pública na via de acesso ao estabelecimento dificultava bastante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nova repartição cultural desenvolvida pelo pesquisador, possibilitou recopiar, transcrever documentos relacionados aos primeiros Cursos de Licenciatura em Ciências da Educação, pois, assim como todo cientista em seu laboratório, foi possível "isolar" documentos sobre o objeto de estudo e analisá-los em diferentes perspectivas, enriquecendo a sua compreensão histórica.

A pesquisa histórica educacional, mediante o trabalho de novas repartições culturais, além da sua essencialidade em contribuir com o campo de conhecimento educacional, contribui para a preservação e acesso a documentos culturais, possibilitando uma abordagem interdisciplinar do objeto, revelando lacunas e contradições, recuperando elementos de narrativas históricas, necessárias para debates teóricos e metodológicos. Esses resultados e contribuições são fundamentais para o avanço do conhecimento educacional e cultural.

Mediante novas repartições culturais, busca-se romper com as estruturas tradicionais de pesquisa científica, quebrando as hierarquias culturais no tratamento dos arquivos e objetos, promovendo a participação ativa do público e valorizando a diversidade de perspectivas e narrativas. Essa abordagem descentraliza o poder,

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

abrindo espaço para a contribuição das comunidades e indivíduos na seleção e disponibilização dos objetos culturais.

A Nova Repartição Cultural representa uma mudança significativa na maneira como a cultura é compartilhada e valorizada. Ao deslocar os objetos culturais de seus contextos originais e transformá-los em documentos, novas conexões e interpretações podem surgir, enriquecendo a compreensão e a apreciação da diversidade cultural. No entanto, é importante ressaltar que a Nova Repartição Cultural é um conceito que está em evolução, e seu impacto e aplicação podem variar dependendo do contexto cultural e das práticas adotadas pelo pesquisador.

Nesse sentido, como foi possível observar, desde seus títulos, os artigos dos periódicos e portais de notícias *online*, por se tratarem publicações ligadas ao Estado, tiveram como objetivo de dar a conhecer e legitimar na sociedade a importância da criação dos cursos de licenciatura em Ensino da Pedagogia e Ensino da Matemática, igualmente, dos demais processos pelos quais tais cursos teriam se desenvolvido, no meio de conflitos ideológicos, com objetivos para manutenção dos espaços e de outros cursos já existentes e valorizados pela sociedade, como era o caso do curso de Medicina e de seus espaços, os quais, a princípio foram ocupados para o funcionamento dos cursos de licenciatura em Ciências da Educação de Malanje, como evidencia a análise dos artigos realizada.

REFERÊNCIAS

ANGOP, A. Reitor da Universidade Lueji A’Nkonde anuncia criação de comissão instaladora”. **Agência Angola Press**, 27 de Maio, 2011, Educação. Disponível em: http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2011/4/21/Reitor-Universidade-Lueji-nkonde-anuncia-criacao-comissao-instaladora,88aa2cd1-6900-4974-b580-a89d18ddec64.html. Acesso em: 13. Nov. 2019.

ANGOP, A. Criada comissão de gestão dos cursos de ciências de educação, **Agência Angola Press**, 12 de Janeiro, 2012, educação. Disponível em: http://m.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2012/0/2/Criada-comissao-gestao-dos-cursos-ciencias-educacao,04ccb795-a17f-455e-846c-a6f334429192.html. Acesso em: 14 nov. 2019.

ANGOP, A. Escola superior politécnica de Malanje realiza II jornadas científicas. **Agência Angola Press**, 03 de Janeiro, 2013. Disponível em: https://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2013/8/37/Estudantes-universitarios-jornadas-cientificas,872a0e48-a83b-43a7-8913-9712221259b3.html. Acesso em: 13 de Nov. 2019.

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

ANGOP, A. Escola Superior Politécnica poderá implementar novos cursos. **Agência Angola Press**, 25 de Março, 2013. Disponível em: http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2013/11/50/Malanje-Escola-Superior-Politecnica-podera-implementar-novos-cursos,0c68fb37-7725-4200-b283-e29d1c159156.html. Acesso em: 13 nov. 2019.

ANGOP, A. Escola Superior Politécnica com mais cursos. ANGOP, 11 de Dezembro, 2013. Disponível em: http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2013/2/13/Escola-Superior-Politecnica-com-mais-cursos,8daaaeed-f906-4596-ac99-cab24a0f2c5c.html. Acesso em: 13 nov. 2019.

ANGOP, A. Escola Superior Politécnico de Malanje conta com mais de 400 vagas. **Agência Angola Press**, 09 de Janeiro, 2014. Disponível em: http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2014/0/2/Escola-Superior-Politecnico-Malanje-counta-com-mais-400-vagas,4ea7f8f8-8905-4f79-8eb7-5becba2dc5df.html. Acesso em: 13 nov. 2019.

ANGOP, A. Escola politécnica de Malanje lança 345 finalistas no mercado. **Agência Angola Press**, 12 de Janeiro, 2016. Disponível em: https://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/educacao/2016/0/2/Escola-Politecnica-Malanje-lanca-345-finalistas-mercado,735e1ef3-390f-4997-96cd-691101bbf04a.html. Acesso em: 13 nov. 2019.

ANGOP, A. Mais de 200 novos licenciados recebem diplomas. **Agência Angola Press**, 15 de Abril, 2016. Disponível em: https://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/sociedade/2016/3/15/Malanje-Mais-200-novos-licenciados-recebem-diplomas,29258bb1-0e7f-437f-bc90-157dd3387f03.html. Acesso em: 13 nov. 2019.

CURIHNGANA, F. Malanje tem mais cursos de licenciatura. **Jornal de Angola**, 12 de fevereiro, 2011. Disponível em: http://jornaldeangola.sapo.ao/reportagem/malange_tem_mais_cursos_de_licenciatura. Acesso em 12 nov. 2019.

_____. Pedagogia e Matemática na escola Amílcar Cabral. **Jornal de Angola**: 17 abr. 2012, Sociedade. Disponível em: http://jornaldeangola.sapo.ao/provincias/malanje/pedagogia_e_matematica_na_escola_amilcar_cabral. Acesso 20 de nov. 2019.

_____. Universidade Lueji A’Nkonde dá os diplomas a centenas de licenciados. **Jornal de Angola**, 21 abr. 2016. Disponível em: http://jornaldeangola.sapo.ao/reportagem/universidade_lueji_a_nkonde_da_os_diplomas_a_centenas_de_licenciados. Acesso em 13 nov. 2019.

CERTEAU, Michel de. A operação histórica. *In*: LE GOFF, J.; NORA, P. (Org.). **História: novos problemas**. 2. ed. Tradução: Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979. p. 17-48.

“Uma nova repartição cultural” para uma história dos cursos de ensino da pedagogia e de ensino da matemática em malanje, angola

MANUEL, Damião de almeida. **Os primeiros cursos de licenciatura em ciências da educação de Malanje-Angola (2011-2016):** uma história dos cursos de Ensino da Pedagogia e de Ensino da Matemática, e suas adequações à Escola Superior Politécnica de Malanje - ESPM. 2021. 178 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2021. Orientadora: Dra. Rosane Michelli de Castro.

MANUEL, Damião de Almeida. **A criação dos primeiros cursos de licenciatura em ciências da educação na província de Malanje, Angola: uma história por meio dos documentos normativos.** Revista Docent Discunt, SP, v. 1, n. 2, p. 34-44, 2º. 2020. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/rdd/article/view/1306/1228>. Acesso em: 18 out. 2024.